



Monitoramento de resíduos de agrotóxicos nas águas superficiais das regiões produtoras de arroz irrigado em Santa Catarina, safra 2015/16

José Alberto Noldin¹; Andrey Martinez Rebelo¹; Maicon do Reis Soares²; Douglas G. de Oliveira³; Maria Luiza Tomasi Pereira³

Epagri-EEI¹; Plantar Serviços Agronômicos²; Epagri³

O objetivo deste trabalho foi monitorar a ocorrência de resíduos em água dos principais agrotóxicos utilizados em arroz irrigado. No período de setembro de 2015 a fevereiro de 2016, em seis épocas diferentes, amostras de água (372) foram coletadas em 62 pontos de coleta, em cinco regiões produtoras de arroz irrigado. A cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), com detector DAD, foi empregada para a determinação de resíduos de 33 agrotóxicos. Resíduos do herbicida bentazona e do fungicida triciclazol foram detectados em 37,9 e 11,8% do total de amostras analisadas, respectivamente. Comparando os resultados com os de duas safras anteriores (2013/14 e 2014/15), constatou-se que o percentual de amostras contaminadas com bentazona permaneceu entre 35 e 40%, mas na safra 2015/16 aumentou o percentual de contaminação com triciclazol, passando de 4,6% na safra 2014/15, para 11,8% na safra 2015/16. A concentração máxima de resíduo de bentazona foi de 40,4 $\mu\text{g L}^{-1}$, ligeiramente inferior aos valores observados na safra 2014/15 (49,9 $\mu\text{g L}^{-1}$), mas dentro do limite máximo de 300 $\mu\text{g L}^{-1}$, estabelecido pelo Conama para água destinada ao consumo humano. A persistência na presença de resíduos de agrotóxicos em amostras de água coletadas nas regiões produtoras indica que os produtores e demais agentes da cadeia do arroz devem estar atentos, visando a eliminação de todo e qualquer resíduo nas águas superficiais. Nesse sentido, os trabalhos e ações de transferência de tecnologias, treinamentos e de conscientização dos produtores devem ser mantidos e intensificados visando a adoção das recomendações técnicas pelos agricultores.

Palavras-chave: Qualidade ambiental, manejo sustentável, cromatografia

Apoio: CNPq, Fapesc, Finep



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)